

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE
INFORMÁTICA S/A

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas da
Geofusion Sistemas e Serviços de Informática S/A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Geofusion Sistemas e Serviços de Informática S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geofusion Sistemas e Serviços de Informática S/A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2016	2015		Nota explicativa	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	10.028	15.973	Fornecedores	9	513	142
Contas a receber	4	1.993	2.178	Obrigações trabalhistas	10	1.405	885
Impostos a recuperar	5	1.850	1.177	Obrigações tributárias	11	391	289
Adiantamentos diversos	6	157	340	Adiantamentos diversos		43	-
Despesas antecipadas		5	6			2.351	1.317
		<u>14.033</u>	<u>19.674</u>				
Não circulante				Patrimônio líquido			
Realizável a longo prazo		22	646	Capital social	12.1	17.251	17.251
Imobilizado líquido	7	2.160	644	Reserva de capital	12.2	3.821	3.821
Intangível líquido	8	232	324	Ações em Tesouraria	12.4	(2.140)	(2.140)
		<u>2.414</u>	<u>1.614</u>	Prejuízos acumulados		(4.837)	1.039
						<u>14.096</u>	<u>19.972</u>
Total do ativo		<u><u>16.447</u></u>	<u><u>21.288</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>16.447</u></u>	<u><u>21.288</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
Receita líquida	13	16.944	16.238
(-) Custo dos serviços prestados	14	(1.167)	(598)
(=) Lucro bruto		15.777	15.639
(+/-) Despesas e receitas operacionais			
Despesas administrativas	15	(20.334)	(13.361)
Despesas com vendas	16	(2.224)	(1.345)
Despesas financeiras		(174)	(94)
Receitas financeiras	17	1.632	416
Outras receitas/(despesas) operacionais		58	18
		(21.042)	(14.366)
Provisão IPRJ / CSLL		-	(234)
(=) (Prejuízo) / Lucro líquido do exercício		(5.266)	1.273
(Prejuízo)/Lucro por ação	18	(38,84)	9,39

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(5.266)</u>	<u>1.273</u>
Resultados abrangentes	<u><u>(5.266)</u></u>	<u><u>1.273</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Ações em Tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	103	6.646	(2.825)	-	3.924
Aumento de capital	17.148	-	-	-	17.148
Emissão de ações	-	-	-	2.140	(2.140)
Reserva de capital	-	-	2.825	-	2.825
Prejuízo líquido do exercício	-	(2.825)	1.039	-	(1.786)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.251	3.821	1.039	(2.140)	19.971
Distribuição de dividendos	-	-	(610)	-	(610)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(5.266)	-	(5.266)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.251	3.821	(4.837)	(2.140)	14.096

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(5.266)	1.039
Ajustes		
Depreciação e amortização	313	230
	(4.953)	1.269
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Variação nas contas patrimoniais		
Contas a receber	185	(555)
Impostos a recuperar	(673)	(358)
Outras contas a receber	808	(861)
Fornecedores	370	(13)
Obrigações trabalhistas e tributárias	621	192
Outras contas a pagar	43	(18)
(=) Caixa líquido/(consumido) das atividades operacionais	(3.598)	(345)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(1.737)	(379)
(=) Caixa líquido/(consumido) das atividades de investimentos	(1.737)	(379)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital e reserva de capital	-	15.008
Distribuição de dividendos	(610)	-
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(610)	15.008
(=) Diminuição/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.945)	14.284
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.973	1.689
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.028	15.973
(=) Diminuição/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.945)	14.284

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Geofusion Sistemas e Serviços de Informática S/A (“Companhia”) foi constituída em novembro de 2008, na forma de Companhia Limitada. Em abril de 2011, a Companhia incorporou a sua controladora Ion Information Network Consultoria em Marketing Geográfico Ltda.

Em junho de 2011, passou à condição de Companhia Anônima de capital fechado e alterou a sua estrutura de capital para a entrada de novo sócio, tornando-se investida do Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes Criatec da Gestora Antera.

Em janeiro de 2013 a Companhia firmou um “Contrato de Subscrição de Ações”, para a entrada de novo sócio, tornando-se investida pela Intel Capital, braço de investimento em empresas da fabricante americana de chips, no montante de R\$ 3.700.

Em setembro de 2016 a Companhia firmou novo “Contrato de Subscrição de Ações” para a entrada de novo sócio, tornando-se investida do DGF FIPAC 2 – Fundo de Investimentos em Participações. A Intel Capital, manteve a sua participação acionária, e desta forma, o novo investimento foi no montante de R\$ 15.007. No mesmo mês, o Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes Criatec alienou a sua participação junto ao DGF FIPAC 2 – Fundo de Investimentos em Participações.

A Companhia é especializada em sistemas de geolocalização oferecidos pela internet por meio de computação em nuvem. Por esse modelo, os usuários não precisam ter sistemas instalados em seus computadores e podem acessá-los via internet.

O principal produto da Geofusion é o OnMaps, um sistema que reúne mapas e informações de 250 fontes como IBGE, Ministério do Trabalho e consultorias, para exibir perfis da população e do consumo nas cidades brasileiras. A Geofusion tem clientes nos mais diversos setores como varejo, franquia, supermercados, imobiliário, financeiro, alimentação, escolas e universidades, farmácias, indústrias, mídia, entretenimento e instituições filantrópicas.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo a NBC TG 1000 que aprovou o Pronunciamento CPC PME (R1), sendo preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2.2.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis ocorreu em reunião da Administração realizada dia 18 de março de 2016.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

a) Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2016 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2017 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas:

- IFRS 9 - Instrumentos financeiros - Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de "valor justo contra os resultados abrangentes" para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes - Emissão dessa norma e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de

receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018.

- IFRS 16 - Arrendamento - Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019.
- IAS 12 - Imposto de Renda - Aborda o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo para diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2017.
- IAS 7 - Fluxo de Caixa - Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2017.

Atualizações - IFRS 3 - Combinações de negócios e IFRS 11 - Negócios em conjunto - O IASB publicou consulta pública, para alteração às duas normas, para esclarecer a definição de um negócio e como contabilizar as participações anteriormente detidas.

2.3. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.5. Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, de acordo com as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

2.7. Intangível

Os ativos ou bens intangíveis constituem-se na propriedade de bens na qualidade de ausência de representação física de um componente do patrimônio em face da função por este exequível.

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente e não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.10. Capital social

As ações ordinárias são contabilizadas no patrimônio líquido.

2.11. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções abatimentos e descontos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconhece receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Bancos conta movimento	212	562
Aplicações financeiras	9.816	15.411
	<u>10.028</u>	<u>15.973</u>

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez imediata e não sujeito a mudanças significativas de valor por flutuações nas taxas de juros.

4. Contas a receber

O saldo refere-se a contas a receber de clientes nacionais, para os quais o prazo médio de recebimento é de 30 dias. No exercício de 2016 foi reconhecida para estimada de liquidação duvidosa no valor de R\$ 251.

	2016	2015
A Vencer	1.687	2.023
Vencidos de 01 a 30 dias	255	65
Vencidos de 31 a 60 dias	36	45
Vencidos de 61 a 90 dias	10	17
Vencidos de 91 a 120 dias	-	15
Vencidos de 121 a 150 dias	-	7
Vencidos de 181 a 365 dias	5	6
	<u>1.993</u>	<u>2.178</u>

5. Impostos a recuperar

	2016	2015
CSLL	448	257
PIS	12	11
COFINS	48	43
IRRF	928	639
Retenções federais	414	227
	<u>1.850</u>	<u>1.177</u>

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Adiantamentos diversos

	2016	2015
Fornecedores	127	319
Despesas	-	11
Férias	28	1
Outros	2	9
	<u>157</u>	<u>340</u>

7. Imobilizado

	% Taxa deprec.	Custo	2016 Deprec. acumul.	Líquido	2015 Líquido
Máquinas e equipam.	10	44	(25)	19	3
Móveis e utensílios	10	672	(68)	604	92
Instalações	10	37	(23)	14	16
Equip. de proc. dados	20	993	(614)	379	291
Bens em prop. terceiros	10	1.320	(176)	1.144	242
		<u>3.066</u>	<u>(906)</u>	<u>2.160</u>	<u>644</u>

A movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2016 pode ser assim representada:

Custo do imobilizado	31/12/2015	Adições	Baixa	31/12/2016
Instalações	37	-	-	37
Máquinas e equipamentos	27	17	-	44
Equipamentos e Proc. de dados	800	193	-	993
Móveis e utensílios	148	572	(48)	672
Benf. Em prop. De terceiros	339	981	-	1320
	<u>1.351</u>	<u>1.763</u>	<u>(48)</u>	<u>3.066</u>

Depreciação acumulada	31/12/2015	Adições	Baixa	31/12/2016
Instalações	(21)	(2)	-	(23)
Máquinas e equipamentos	(23)	(2)	-	(25)
Equipamentos e Proc. de dados	(509)	(105)	-	(614)
Móveis e utensílios	(56)	(33)	21	(68)
Benf. Em prop. De terceiros	(97)	(79)	-	(176)
	<u>(706)</u>	<u>(221)</u>	<u>21</u>	<u>(906)</u>

A Companhia não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também não identificou desgaste e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

Os ativos ou bens intangíveis constituem-se principalmente de softwares e direitos de uso, além de marcas e patentes.

<u>Custo do Intangível</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2016</u>
Marcas e Patentes	11	-	-	11
Direito de Uso de Software	219	-	-	219
Software	589	-	-	589
	<u>819</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>819</u>

<u>Amortização acumulada</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2016</u>
Marcas e Patentes	(4)	(1)	-	(5)
Direito de Uso de Software	(51)	(43)	-	(94)
Software	(440)	(48)	-	(488)
	<u>(495)</u>	<u>(93)</u>	<u>-</u>	<u>(587)</u>

9. Fornecedores

O saldo de R\$ 513 (R\$ 142 em 2015) refere-se a contas a pagar de fornecedores nacionais, para os quais o prazo médio de pagamento é de 30 dias, não existindo valores em atraso.

10. Obrigações trabalhistas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
INSS	177	69
FGTS	78	57
Provisão para férias, 13º salário e encargos	856	757
Retenções e outras obrigações	294	2
	<u>1.405</u>	<u>885</u>

11. Obrigações tributárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ISS	101	95
PIS	-	5
COFINS	2	22
Retenções e outras obrigações	288	167
	<u>391</u>	<u>289</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio Líquido

12.1. Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de agosto de 2015, os acionistas da Companhia deliberaram por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, pela redução do Capital Social, no montante de R\$ 2.825, valor este previamente incorporado da Reserva de Capital. A redução ocorre mediante absorção da totalidade dos prejuízos acumulados da Companhia, verificados no balanço patrimonial da Companhia de 31 de julho de 2015, nos termos do art. 173 da Lei das SA. A redução do Capital aprovada ocorreu sem modificação do número de ações emitidas pela Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2015, os acionistas da Companhia deliberaram por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, pelo aumento do Capital Social de R\$ 103, mediante a emissão de ações ordinárias no montante 6.735 ações, sem valor nominal e com direito a voto, para R\$ 110.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2015, os acionistas da Companhia deliberaram por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, pelo aumento do Capital Social de R\$ 110 para R\$ 17.250, com um aumento efetivo, portanto de R\$ 17.140, mediante a emissão de 25.353 novas ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal, sendo que a integralização ocorreu totalmente até a data de 08 de dezembro de 2015.

O capital social está totalmente integralizado, sendo distribuídos entre os acionistas da seguinte forma:

Acionistas	Ações		%
	Ord.	Pref.	
Pedro Francisco Figoli Raveca	17	-	12,29%
Susana Julia Figoli R. A. Zurcher	17	-	12,29%
Valeria Duarte de Araujo Silva	8	-	6,15%
João Pedro Ribeiro do Val	8	-	6,15%
Middlefield Ventures Inc.	-	20	14,94%
DGF FIPAC 2 - Fundo de Investimentos em Participações	4	55	43,20%
Tesouraria	7	-	4,98%
Total	61	75	100%

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de agosto de 2015, os acionistas da Companhia deliberaram por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, pela incorporação ao Capital Social, de parte de sua Reserva de Capital, nos termos do Art. 200, IV da Lei das SA, no montante de R\$ 3.821.

A Companhia mantém registrados como reserva de capital os valores que ultrapassam o valor nominal das contribuições destinadas a aumento de capital social.

12.3. Dividendos antecipados e extraordinários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de setembro de 2015, os acionistas da Companhia deliberaram por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, a distribuição de dividendos intercalares pela Companhia, nos termos do artigo 21 do Estatuto Social, no montante de R\$ 610, apurados conforme balanço especialmente levantado para esta finalidade em 31 de agosto de 2015. Os dividendos foram pagos em 29 de setembro de 2015.

12.4. Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2015, os acionistas da Companhia deliberaram por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, a recompra pela Companhia, para mantê-las em tesouraria, de 6.735 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

13. Receita Líquida

	2016	2015
Receita bruta	19.560	18.174
Deduções	(2.616)	(1.936)
	<u>16.944</u>	<u>16.238</u>

14. Custo dos serviços prestados

	2016	2015
Conteúdo	(1.167)	(598)
	<u>(1.167)</u>	<u>(598)</u>

GEOFUSION SISTEMAS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas gerais e administrativas

	2016	2015
Diretoria	(1.619)	(1.206)
Pessoal	(12.473)	(8.157)
Serviços profissionais	(741)	(604)
Ocupação	(993)	(604)
Produção P&D	(2.016)	(610)
Depreciação e amortização	(307)	(230)
Despesas diversas	(2.185)	(1.950)
	<u>(20.334)</u>	<u>(13.361)</u>

16. Despesas com vendas

	2016	2015
Comissão	(254)	(397)
Software	(459)	(130)
Marketing	(1.131)	(606)
Relacionamento	(147)	(67)
Outros	(233)	(145)
	<u>(2.224)</u>	<u>(1.345)</u>

17. Receitas financeiras

	2016	2015
Rendimentos de aplicações	1.586	404
Descontos obtidos	2	-
Juros ativos	42	12
Variação cambial	2	-
	<u>1.632</u>	<u>416</u>

18. Prejuízo/Lucro por ação

	2016	2015
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	(5.266)	1.273
Total de ações	136	136
(Prejuízo)/Lucro por ação	<u>(38,84)</u>	<u>9,39</u>

19. Provisão IPRJ e CSLL

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são calculados em conformidade com a legislação vigente (utilizando-se das alíquotas 15% para o IRPJ mais adicional de 10%, e 9% de CSLL).

20. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

21. Instrumentos financeiros

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.